



# Fraternidade de Nuno Álvares

## Direção Regional do Porto

Escutismo Adulto



## HISTÓRIA DA FNA

Foi no dia 21 de Maio de 1939 que se realizou uma grande confraternização de "antigos" Escuteiros, no Sameiro em Braga, chamando aí inúmeros adultos que recordaram os tempos saudosos já passados. Organizada pelo Clã de Nuno Álvares, de Braga, a confraternização terminou ouvindo-se grandes apelos a que os "antigos" se organizassem para ajudarem o CNE. Nesse sentido e após aprovação em Conselho Nacional do CNE, realizado em 1939, é criada a UAE – União dos Antigos Escutas. Esta Associação apareceu sem autonomia e independência, mais como uma nova Secção Escutista, sob a direção dos Comissários Gerais do CNE, a todos os níveis. Por estes e outros motivos a ideia não vingou e foi desaparecendo pouco a pouco, sem nunca atingir os objetivos para que tinha sido criada. Em 1955, e após profunda reflexão sobre o fracasso da UAE a Junta Central do CNE resolveu, aproveitando a revisão dos Estatutos e Regulamentos, criar a Fraternidade de Nuno Álvares (FNA). Com a publicação do Guia do Corpo Nacional de Escutas, em 27 de Maio de 1955, é publicada a definição e regulação. É anunciada como Associação autónoma, com o objetivo de manter unidos por um elo de fraternidade aos Princípios do Escutismo Católico, todos os elementos que, por condições particulares da sua vida, não possam continuar em atividade na Associação. São apresentadas, ainda, as finalidades concretas da FNA, bem como a sua ligação com o CNE, e a autorização para uso do uniforme. Aqui e ali vão surgindo Núcleos de "antigos" uns porventura mais disponíveis que outros, auxiliando fundamentalmente os serviços locais, regionais e nacional, para que o CNE não parasse a sua ação educativa. Simultaneamente, dentro das suas possibilidades, apoiavam a Igreja e as suas comunidades. Naturalmente, algumas Regiões foram-se organizando e promovendo atividades para os seus Associados e familiares. Com a democratização do 25 de Abril de 1974, viveu-se um período de certa instabilidade associativa no CNE, o que levou ao afastamento de vários dos seus dirigentes. Em 1976, um grupo de "antigos" dirigentes da Região de Lisboa, agruparam-se com o fim de organizarem a FNA a nível Nacional. Esse grupo foi denominado "Equipa de Arranque". Além de procurarem estabelecer contactos com todos os Núcleos e Regiões já existentes, as suas principais finalidades eram elaborar os primeiros Estatutos da FNA e proceder às primeiras eleições a nível Nacional. No Acampamento Nacional do CNE, que decorreu em 1978, em Ílhavo, Região de Aveiro, realizou-se o 1.º ACANAC da FNA, com a presença de cerca de uma centena de Associados, que se reuniram em Conselho Nacional, para então discutirem e votarem os artigos dos Estatutos da FNA e proceder às eleições. Durante os anos a FNA começou a desenvolver-se e a crescer, com mais intensidade a partir do ano de 2000. A FNA foi sempre procurando encontrar o seu espaço, onde os seus Associados se realizem totalmente. Esse desejo foi concretizado com a criação do ESCUTISMO ADULTO. Muitos acontecimentos importantes se realizaram até aos dias de hoje.